1.200 Rs.

Nº566

A SCENA MUDA

MARLENE DIETRICH

Francisco Serrador

Outros dirão das suas qualidades meridianas --- do seu arrojo, da sua tenacidade, do seu golpe de vista, que só os invejosos --- os peiores cégos --- ousariam negar.

Eu prefiro dizer bem alto da minha admiração pelos seus grandes defeitos, que os "amigos" segredam pelas costas, depois de lhe derramarem dithyrambos á queima roupa...

"Falta-lhe methodo", "falta-lhe ser mais organizado", "menos atirado", "gastar menos"... coisas assim.

Ora é, exactamente, essa a marca do seu valor.

Quem comprehenderia methodo e organização n'um vulcão?

Quem exigiria das suas lavas ardentes que fossem menos "atiradas"?

O impeto, o enthusiasmo, o élan dos homens de acção, como as mais bellas forças da natureza, não se enquadram nas bitolas estreitas da mesquinha ordem dos mediocres.

Um Serrador burocratico, indo ás 7 horas da noite para casa e não sahindo mais, pondo o pyjama para lêr o seu jornal e fazer os córtes na conta da venda, seria tão paradoxal como as cachoeiras do Iguassú se começassem a diminuir a catadupa das suas aguas por espirito de economia...

Admiro, pois, em Serrador, mais que as suas qualidades --- ao alcance da admiração mais myope ou anemica --- os seus estupendos defeitos.

Sem elles --- Francisco Serrador não seria o que é!

Generoso Ponce Filho.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 566 — 46.º DO 11.º ANNO

26 de Janeiro de 1932

Novidades na tela — (*Lillian Bond*) 5
Carnaval tá hi 7
Lawrence Tibbett e *Ramon Novarro*, da *Metro* e *José Mojica*, da *Fox* 8
José Mojica, da *Fox* e *Greta Garbo*, da *Metro* 9
Trez lindas "Huris", da *Fox-Film* (*Carmen Larrabeiti*) 11
Kay Johnson, e *Reginald Denny*, em *Mme. Satan*, da *Metro; George Arliss, Alexander Hamilton*, da *Warner-First-National* e *John Marsh*, da *Metro* 13
Os que vivem no écran — (*Serrador — homem de aço*) 14
Ramon Novarro e *Dorothy Jordan*, da *Metro* 15
Condessa Rina de Liguoro, Hespanhola 18
Madge Evans 19
Lillian Bond 22
Marion Davies e *girls* da *Metro* — Elegantes de 1900 — *Mary Pickford*, dama ingleza de 1650, da *United Artists* e *Anita Page* — Julieta, da *Metro* 21
Madge Evans, da *Metro* — Bailarina do Thibet, etc. 23
Elsa Petterson, em Creadinha, da *Metro* e outras 24
Ramon Novarro — Toureiro, da *Metro* e *Edith Johanne, em* Tarakanova, do Prog. Serrador 26

São os seguintes os casamentos que pareciam inevitaveis e que, entretanto, não se realizaram: o de Greta Garbo com John Gilbert; o de Joan Crawford e o de Michael Cuday; o de Constance Talmadge e Richard Barthelmess; o de Clara Bow e Gilberto Roland; o de Pola Negri e o mallogrado Valentino; o de Lois Wilson e Richard Dix; o de Marilyn Miller e Ben Lyon; o de Viola Dana e Ormer Locklear; o de Jane Novak e William S. Hart; o de Bebé Daniels e Harold Lloyd...

A collaboração prestada a esta edição da SCENA MUDA, de homenagem a FRANCISCO SERRADOR, deve-se toda ella, quer a de redacção, quer a de publicidade, aos srs. Celestino Silveira e Pedro Lima. Em data de 18 do corrente, esses senhores endereçaram á Associação Brasileira Cinematographica uma carta communicando terem aberto mão da commissão integral que lhes cabia, de direito, pela acquisição da parte de publicidade, em favor de uma associação de caridade, que será escolhida por aquella associação de classe.

Smart Money (As mulheres enganam sempre, da *Warner-First National*, é o film em que Edward G. Robinson, o homem que está assombrando o mundo com suas caracterizações, apparece como estrella de primeira grandeza, á frente de um lote escolhido de 'astros" e "estrellas". A carreira d'esse actor dramatico, no cinema, é um assombro de rapidez.

Bebé Daniels é mãi de uma menina que ao nascer pesou apenas cinco libras e meia. Dizem que Ben Lyon anda até hoje sem poder explicar a causa d'essa escassez de peso.

A *Metro* annuncia uma nova versão de *The Big Parade*, inteiramente fallada.

Dizem que Clive Brook anda doente do coração! Ama loucamente Virginia Lee Pickering. Mas não se assustem as apaixonadas do elegante Clive. Virginia tem apenas seis mezes de edade. E' a protagonista (!) do novo film de Clive Brook, intitulado *24 horas*.

Porque não beber mais leite?

Leite é saúde! Porque, então, este receio em bebel-o? Elle vos fez mal? Então experimentae bebel-o em pequenos góles, em vez de grandes tragos rapidos, como, certamente, o tendes feito. Após poucos dias tereis duplicado vossa ração diaria de leite e, portanto, tambem duplicado a vossa saúde.

ENCERADEIRA ELECTRO-LUX

E aspirador de pó. Vende-se completamente novos. Praticos, economicos e baratos. Informações até 10 horas todos os dias. Tel. 2 - 5754.

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha diffundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

HOMENAGEM A FRANCISCO SERRADOR

Waldemar Torres

METRO-GOLDWYN-MAYER

Argeu Guimarães

C. B. C.

Armando Alves Ribeiro

FOX FILM CORPORATION

Nestor Coelho J.or

C. B. C.

Homenagem da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CINEMATOGRAPHICA

A

FRANCISCO SERRADOR

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 26 JANEIRO 1932 || N. 566 — 46.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

PHOTOGRAPHAR as scenas de um film sonoro, não é de todo facil — segundo affirmou Ernest Holler, encarregado das camaras que filmaram *Solteirão*, o film da *Paramount* em que Paul Lukas fez sua estréa estellar e tem por companheiros Dorothy Jordan, Charlie Rugles e Vivienne Osborne, que, ao contrario do que julgavam todos os leitores, ainda pensa em cinema.

Vamos dar a lista das difficuldades que amarguram a vida dos photographos cinematographistas de Hollywood: 1 — Valvulas reluzentes. 2 — Espelhos. 3 — Metaes polidos. 4 — Quadros pendurados ás paredes. 5 — Scenas em que a camara tem que se mover de um para outro lado. 6 — Scenas em que os artistas fallam rapidamente. 7 — Luzes que se apagam e accendem. 8 — Comparsas que insistem em olhar fixamente para a objectiva da machina. 9 — Vestidos de velludo preto.

⚜

R. KIMURA de Tokio e *Osaka Asahi*, o jornal de maior circulação do Japão, tem a honra de ter sido o primeiro a telegraphar para um paiz oriental a mais longa entrevista já concedida por um artista de cinema. De facto. Kimura entrevistou Marlene Dietrich (não sabemos se fallaram em allemão, inglez ou japonez!) e finda esta, o jornalista enviou 3.000 palavras ao jornal de que é correspondente em todos os Estados Unidos.

⚜

GARY Cooper, celebrado artista da *Paramount*, famoso por sua arte e por seus amores com a irriquieta e indomavel Lupe Velez, comprou um rancho de 2.500 hectares, para dedicar-se, segundo annunciou, a experiencias agricolas em seus tempos de folga. A propriedade fica situada em um formoso recanto do valle de Coachella, na California.

⚜

O FILM *Luzes de Buenos Aires*, todo fallado em hespanhol e que contém lindos côros portenhos e grandes figuras da vida theatral da Argentina, foi adaptado por meio de legendas portuguezas para exhibição no Brazil.

Lillian Bond — Escoceza, russa, camponeza, chineza e hespanhola.

Este numero consta de 36 paginas.

HOMENAGEM A FRANCISCO SERRADOR

William Melniker

METRO-GOLDWYN-MAYER

Enrique Baez

UNITED ARTISTS C.º

Racine Guimarães

UNITED ARTISTS C.º

Edgar Trucco

UNIVERSAL PICTURES

Julio Ferrez

MARC FERREZ & FILHOS

Francis L. Harley

FOX-FILM DO BRASIL

Luiz Grentener

PROGRAMMA URANIA

Henrique Blunt

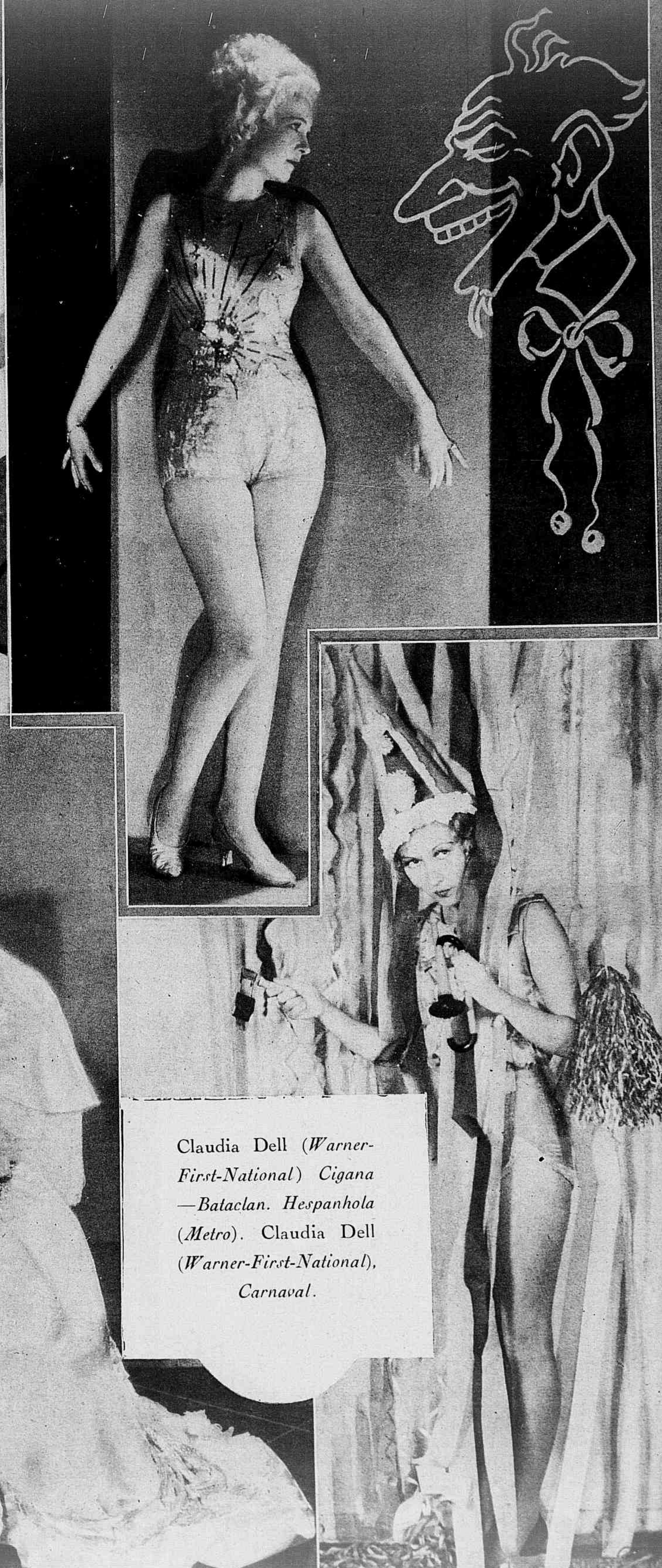
WARNER-FIRST-NATIONAL

William Fait

WARNER-FIRST-NATIONAL

Alberto Torres Filho

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CINEMATOGRAPHICA



Claudia Dell (*Warner-First-National*) *Cigana* —*Bataclan. Hespanhola* (*Metro*). Claudia Dell (*Warner-First-National*), *Carnaval*.

Lawrence Tibbett e Ramon Novarro, da "Metro". *Cossaco* e *Rajah*. José Mojica, da "Fox". *Mexicano — Henrique VIII*, da Inglaterra.

HAL PHYFE

José Mojica ("Fox"), *Sheik*. Greta Garbo ("Metro"), *Russa — Mexicano*, da "Warner-First". *Bailarinos futuristas* ("Metro").

Francisco Serrador

Na data de hoje é muito grato á Paramount, a mais antiga productora que opéra no Brasil, cumprimentar o sr. Francisco Serrador, pró-homem do métier, *pelo arrojo e pela coragem, felicitando-o por esta significativa manifestação, motivo de jubilo para a familia cinematographica de todo o Brasil.*

Paramount Pictures

PARAMOUNT FILMS S. A.

Trez lindas "Huris",
da "Fox Film".
(Carmen Larrabeiti).

HOMENAGEM

DA

Fox Film do Brasil

A

FRANCISCO SERRADOR

O grande animador
do Cinema no Brasil.

Kay Johnnson e Reginald Denny em *Mme. Satan* (*Metro*). George Arliss, Alexander Hamilton (*Warner-First-National*). Joan Marsh, *Mexicana* (*Metro*).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

SERRADOR — Homem de Aço

UM adjectivo que podia ser o titulo de um film...

— Se elle fosse construir o mundo, seis dias eram demais e no sabbado já estaria descansando.

Aquella actividade febril, aquelle borborinho de machinas e de operarios, o barulho ensurdecedor do aço, do ferro e do fogo, na trilogia do trabalho, o pó da terra e do cimento, de dia para dia, de hora para hora, de minuto a minuto, um novo pedaço de concreto que surge, uma nova pilastra que se ergue e vai tomando forma e vai crescendo para o alto, sempre para cima, num impeto incontido de ser grande, de ferir a vista pela altura e pelo volume...

Mas que seria aquillo? O Alhambra? Aquelles alicerces supportariam o pezo dos trinta e cinco andares que se contavam na planta, ha tempos exposta?

E senão, que outra construcção podia ser aquella?

E succediam-se as interrogações e todos que passavam por aquelle recanto da Cinelandia, tinham sua curiosidade voltada para aquella esquina

Alguns diziam:

— Outra loucura do Serrador...

Numa epocha em que todos economisam, em que o dinheiro se avoluma nos depositos dos bancos e uma crise como jamais houve igual, amedronta os mais ousados com receio de uma despesa superflua; numa epocha em que o governo paralysa todas as obras e dispensa operarios e funccionarios, não seria possivel que um homem tomasse sobre seus hombros empreitada tão grande.

Mas não se trata de nenhum sonho. E já depois de amanhã a realidade poderá ser apreciada em todos os detalhes, por todo o mundo.

Serrador, o homem de aço, ainda uma vez dota a cidade com um novo centro de diversões. Não apenas um centro, mas uma cidade em miniatura. Alli no Alhambra, não aquelle de trinta e cinco andares, mas no edificio que diminuiu em altura para augmentar em extensão, vai haver de tudo quanto uma cidade deve possuir, a que não faltará nem uma galeria chic, servindo para sahida das salas de diversões e de utilidade para as innumeras casas de negocios que a ladeam. Ainda não ha uma semana, fomos procurar Francisco Serrador para ouvir seus planos e colher uma entrevista. Entrevistar Serrador é contar a historia do cinema no paiz. Cinema e Serrador são duas pessôas distinctas numa realização verdadeira.

Elle estava na rua contemplando os detalhes da obra ainda em principio. Fizemos-lhe vêr ao que iamos.

— Impossivel. Não posso perder um minuto. Só para a semana, quando acabar isto.

Um amigo que chegava, ouvindo-o, sorriu. Acabar "isso" para a semana! Mas este homem deve estar doido, diria elle, se não fosse a delicadeza que a sociedade impõe para encobrir hypocritamente as verdades que nos occorrem ao espirito.

Mas Serrador veiu de encontro ao pensamento secreto, talvez adivinhando, talvez porque nem tivesse percebido que ainda estavamos alli. E sem que nos dissesse palavra, encaminhou-se para o interior. Na porta que se adivinhava, sob os andaimes, lembrou-se de nós e chamou-nos, convidando-nos para acompanhal-o na visita. Visitar uma obra sob uma saraivada de cimento e risco constante de receber uma taboa na cabeça ou outro fragmento mais pesado, não é muito risonho; mas quem pode negar um convite, quando se vê o dono da casa perfeitamente á vontade, num meio assim?

— Vão pisando onde eu fôr, avisou-nos Serrador, emquanto caminhava sobre pedaços de taboas espalhados pelo chão. E abaixando-se aqui, saltando alli, lá iamos nós pelo immenso labyrintho.

— Aqui são lojas. Aquelle compartimento será uma casa de chá, a mais luxuosa de quantas possuimos. Do outro lado, uma confeitaria mais rica do que a Colombo. D'este outro, uma sorveteria. E assim ia-nos descrevendo, para cada salão que se delineava, um novo negocio a explorar.

Agora estavamos no salão central, enorme, sob uma abobada arqueada.

— Cinema? indagamos.

— Cinema, circo, theatro, variedades, salões para concursos, tudo quanto fôr divertimento e estiver na moda.

— Quantos logares?

— Talvez quinhentos, talvez dez mil! Só depois de prompto é que se poderá saber.

E continuando: — Estão vendo aquelle rebaixamento? — E' o logar para a orchestra, a maior que teremos no Brazil. Lá adiante o palco, com camarins, sahida directa para a rua e por cima,

(Continúa na pag. 28)

FRANCISCO SERRADOR, Presidente da Companhia Cinematographica e da S. A. E. Serrador — S. Paulo.

Ramon Novarro e Dorothy Jordan, da "Metro".

Claudia Dell (*Warner-First-National*), *Biombo Japonez*. Anita Page (*Metro*), *Pierrette*. Conchita Montenegro (*Metro*), *Bailarina*. Marian

Marsh (*Warner-First-National, Amazona do seculo XVIII.* — Bebé Daniels (*Warner-First-National*), *Dansarina Russa.* — Marian Marsh, *Escoceza.*

Condessa Rina de Liguoro, "Hespanhola".

Madge Evans.

HOMENAGEM

A

FRANCISCO SERRADOR

DOS CINEMAS:

America
Americano
Atlantico
Avenida
Brasil
Centenario
Guanabara
Ideal
Iris
Mem de Sá
Tijuca
Vélo
Villa Isabel

Luiz Severiano Ribeiro
Edificio ODEON — Rio.
Praça Floriano Peixoto, 7
5.º andar.

Ao alto — Marion Davies, da *Metro* e *girls* da *Metro* — *Elegantes de 1900*. Mary Pickford — *Dama ingleza de 1650* — *United Artists*. Anita Page — *Julieta* — *Metro*.

Lillian Bond.

Madge Evans ("Metro"), *Bailarina do Thibet*. Dorothy Jordan ("Metro"), *Marujo yankee*. Marian Marsh, *Architectura Moderna*.

Catalina Barcena ("Fox"), *Mexicana*. Claudia Dell, ("Warner First National") *Dama Directorio*.

Elsa Petterson (*Metro*), *Creadinha*. Corinne Griffith, *bailarina Russa*, (*Warner-First-National*). Kathryn Crawford (*Metro*), *Dama de 1830*. *Os gatinhos* de *Mme. Satan*, da *Metro*.

FOX FILM

FOX

Algumas das grandes estréas da *Fox* para 1932

Delicious, com Janet Gaynor, Charles Farrell, El Brendel, Raoul Roulien, sob a direcção de David Butler.

Bad Girl, com James Dunn e Sally Eilers, direcção de Frank Borzage.

Merely Mary Ann, com Janet Gaynor e Charles Farrell, direcção de Henry King.

Mama, com Catalina Barcena, a maior artista da Hespanha, a genial interprete de Gregorio Martinez Sierra.

Honrarás tua mãe, com Mae Marsh, James Dunn, Sally Eilers, James Kirkwood, direcção de Henry King.

Transatlantico, com Edmund Lowe, Greta Nissen, Lois Moran, Jean Hersholt, Earl Foxe, Myrna Loy, John Holliday, direcção de William K. Howard.

La ley del Harén, com José Mojica, Carmen Larrabeiti, Maria Alba.

Skyline, com Thomas Meighan, Hardie Albright, Helen Mack e Myrna Loy, direcção de Sam Taylor.

Sob Sister, com James Dunn e Linda Watkins, direcção de Alfred Santell.

Good Sport, com John Boles, Greta Nissen, Linda Watkins, direcção de William K. Howard.

Spider, com Edmund Lowe e Lois Moran, direcção de Menzies e MacKenna.

Yellow Ticket, com Elissa Landi, Lionel Barrymore, direcção de Raoul Walsh.

Mi ultimo amor, com José Mojica e Anna Maria Custodio.

Surrender, com Warner Baxter, Leila Hyams, direcção de William K. Howard.

Cisco Kid, com Warner Baxter, Edmund Lowe e Conchita Montenegro, direcção de Irving Cummings.

Widow's Might, com Warner Baxter, Joan Bennett e Raoul Roulien.

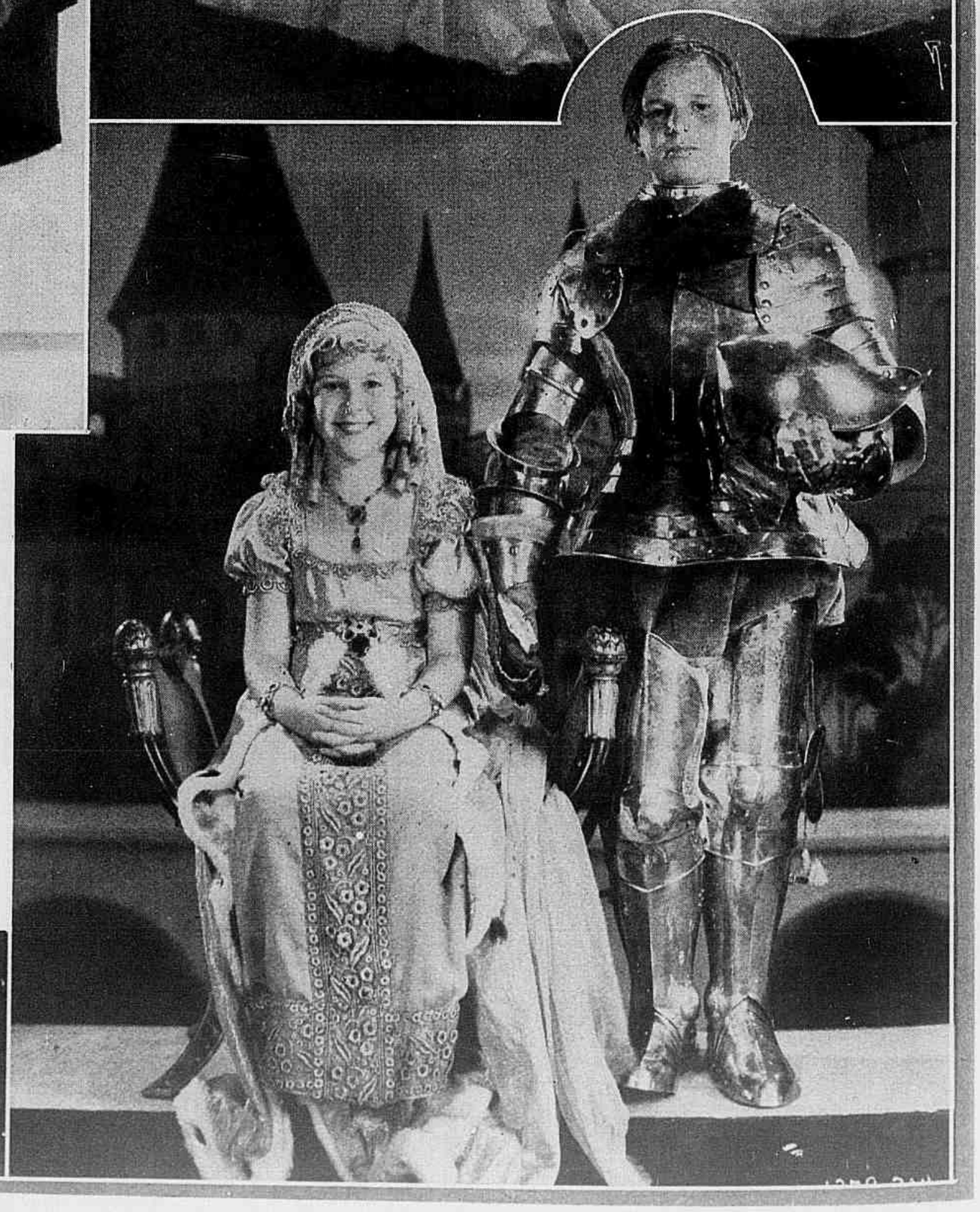
Always Goodbye, com Elissa Landi e Lewis Stone, direcção de Menzies e MacKenna.

Wicked, com Elissa Landi e Victor Mac Laglen.

Ambassador Bill, com Will Rogers, o maior humorista de Norte America, o creador de "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur".

Rainbow Trail e Riders of Purple Sage, dois films do querido George O'Brien.

A Heart Free, com Janet Gaynor e James Dunn, direcção de Frank Borzage.



Ramon Novarro, da "Metro" — *Toureiro.*
Edith Johanne em *Tarakanova,* do Progr. Serrador.
Mitzi Green e Jackie Coogan — *Medievaes* (da Paramount).

A "Benedetti-Film"

presta homenagem a

FRANCISCO SERRADOR

pela sua actividade dynamica de tão extraordinarios effeitos para o engrandecimento da capital da Republica.

Rio, Janeiro 1932

SERRADOR — Homem de Aço

(Continuação da pag. 14)

a passadeira para a outra rua, com um salão ao ar livre.

Subimos escadas, atravessamos logares de accesso difficil que Serrador ia vencendo com desembaraço.

— Estas escadas não são necessarias; mas resolvi collocal-as para tornar ainda mais facil o accesso e as sahidas... Pode-se por exemplo percorrer todo o edificio sem ter qualquer communicação com o salão de divertimentos. Mas do salão pode-se vir ceiar em qualquer parte do predio.

Galgamos o primeiro andar.

— Este varandim, dando para a rua e circulando todo o predio, será usado para chás, sorvetes etc.

Outro andar, ainda se pisando sobre vigas de ferro e arcabouço em cimento armado. — "Talvez faça d'aqui um restaurante ao ar livre. Com a vantagem de não ser necessario nenhum quadro pelas paredes. A paisagem é natural.

De facto, de um lado descortina-se todo o Passeio Publico com a vista da Praça Paris e o mar, emquanto de outro estende-se o aterro do Castello, o palacio Monroe, o Calabouço.

— E estas valas enormes? — indagamos.

— Para escoamento das aguas da chuva. Quem sabe se não farei ahi uma piscina para deleite dos que apreciam jantar e nadar em piscina, iguaes as dos films americanos?

— E este telhado aguentará o peso?

— Até de varias locomotivas... Já foram empregadas cerca de 150 toneladas de ferro no esqueleto...

Descemos por uma escadaria de marmore.

— Os senhores já passaram por este caminho ainda ha pouco.

Não nos lembravamos. Demais, nós caminhamos por baixo de andaimes e aquelle tecto já estava todo estucado.

Pouco depois succedeu a mesma cousa numa galeria. Então o nosso companheiro chegou até um canto e procurou qualquer cousa que descobriu.

— Que foi?

— Eu tinha marcado este logar para vêr mesmo se ja tinhamos passado por este lado.

— E então?

— De facto, este Serrador é prodigioso. Aqui tudo se transforma em minutos.

Francisco Serrador sorriu e nos levou até um guindaste que levava os baldes de cimento da rua Senador Dantas até o alto do primeiro andar da rua Alvaro Alvim.

— Olhem para o relogio...

Em quarenta e cinco segundos os baldes de cimento eram carregados e espalhados sobre a armação de ferro.

— Não é milagre, mas a turma de operarios que trabalha aqui dentro é numerosa...

E sem parar, continuando pela nossa peregrinação:

— Estão vendo isto aqui? E' um salão de dansa. O assoalho será de vidro negro — e puxando do bolso um pedaço de amostra — Endireite a sua gravata neste espelho. Alguem procurava Serrador. Era um pretendente para algumas das lojas. Mas queria vêr os esboços.

— Não lhe posso mostrar as plantas. Não tenho tempo para isso.

O outro olhou mal humorado para aquelle homem sujo de lama que respondia assim a quem queria alugar-lhe as lojas.

Mas Serrador, como de habito concluiu:

— Olhe aqui, dentro de meia hora poderá vêr algumas lojas já promptas..

Meia hora depois, o pretendente ainda desconfiado, um riso de ironia bailando nos labios estava á espera de Serrador, que não tardou em apparecer.

— Ah! sim, venha comnosco.

E o levou ás lojas que o homem pretendia alugar. Tudo estava prompto, só faltando a pintura. E na frente para a rua, lá estava a calçada como se fosse a da Avenida...

— Aqui está a porta central. Para o dia da inauguração não dará tempo, mas vai ter uma escada volante para carregar sete mil pessôas por hora. Alli o elevador com capacidade para vinte e cinco pessôas...

✦

O Alhambra, embora não pareça, só merece um adjectivo: é — estupidamente grande.

E' mesmo um dos unicos conjuntos no mundo do genero diversão. Em suas linhas geraes é calcado no Vatterland de Berlim, com a differença que este palacio allemão levou dois annos e mezes para ser construido e o Alhambra está prompto em menos de dois mezes!

O resto, são os mesmos salões a caracter, a mesma elegancia de linha, a mesma imponencia e conforto.

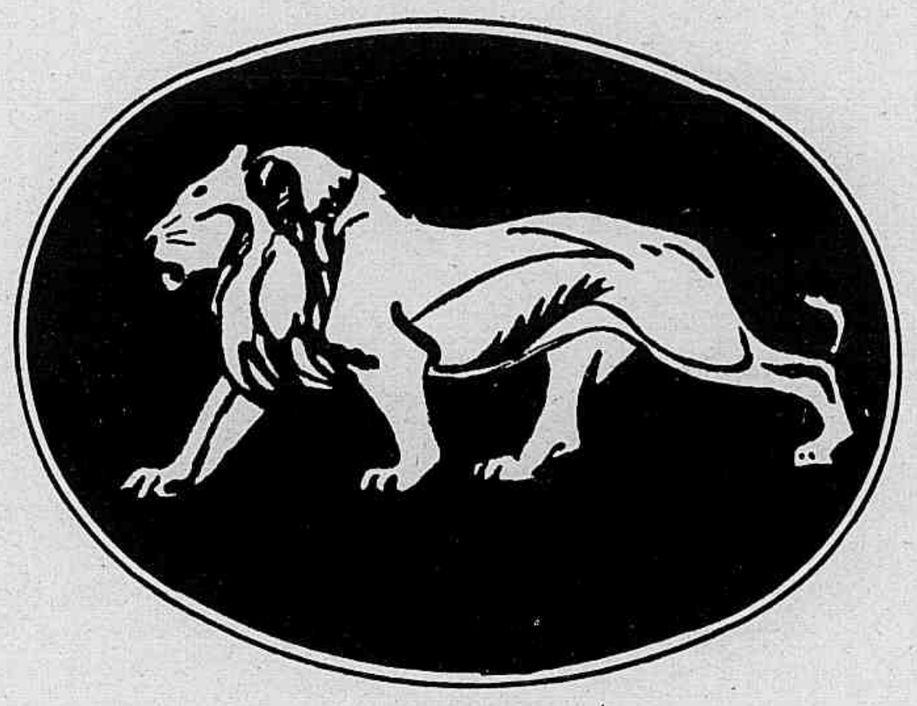
Tudo que Serrador faz é assim. Tem que ser grande e rapido.

Quando pretendeu produzir films, fez algumas experiencias e elle é um pioneiro da filmagem brazileira, que culminou com *O Guarany* da *Botelho*, que levou até os Estados Unidos com lettreiros em inglez, sem que conseguisse ao menos mostrar a alguem. Longe de desistir, voltou disposto a produzir films em grande escala, como industria. E nasceu Corrêas, uma cidade que seria na America do Sul uma outra Universal City. Tudo alli seria grande e com vida propria. Entrou nos seus planos contractar Norma Talmadge, então a maior artista da epocha. Hoje, se Corrêas se tornasse um studio, possivelmente a estrella seria Constance Bennett, por ser a mais cara...

Foi o unico emprehendimento que Serrador não realizou, porque, antes de produzir films, comprehendeu a necessidade de ter cinemas. Adiou para depois a cidade do film e levantou os "elephantes brancos" numa parte deserta da cidade. E continúa a sua obra, levantando cidades, ensinando o povo mais triste do mundo a sorrir...

Amanhã se Serrador disser que vai mudar o Pão de Assucar

(Continúa na pagina 30)



Metro-Goldwyn-Mayer

associa-se ás justissimas
homenagens ao incansavel

FRANCISCO
SERRADOR

por essa sua nova
victoria: o grandioso
ALHAMBRA.

Vista parcial do Alhambra. Dizem que vae ser cinema, outros que será uma casa de diversão... Mas o Alhambra é tudo isso, porque é uma cidade em miniatura...

SERRADOR — Homem de Aço

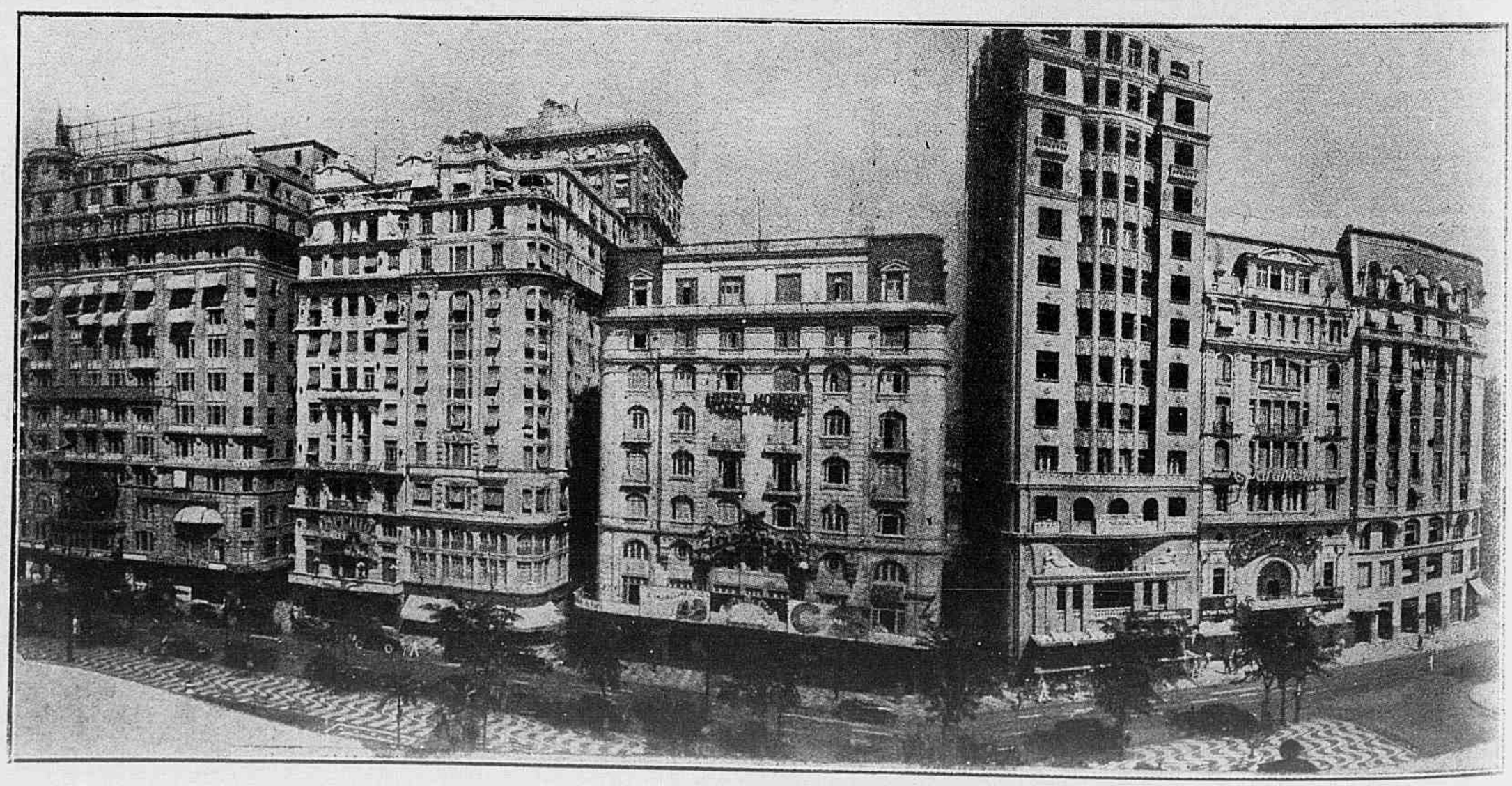
(Conclusão da pag. 28)

para a Praia do Cajú e no logar d'elle construir os jardins suspensos da Babylonia, podem arregalar os olhos, mas não sorriam descrentes. Serrador fará isso, se elle disse que o vae fazer.

Tambem todo mundo duvidava que Frontin dotasse o Rio de agua em seis dias. Nenhum engenheiro podia acreditar que Frontin fizesse a linha circular para os trens do suburbio. Mas a agua em seis dias foi uma realidade e a circular, Frontin riscou-a no chão com a ponta do guarda-chuva.

Ah! se um dia Serrador fôsse prefeito do Rio...

KARLS Strauss, o photographo chefe dos studios *Paramount* e que filma actualmente *Meninas da Cidade*, para essa productora, abandonou o antigo systema de illuminar os artistas e o scenario com diversas combinações de luzes coloridas. Segundo affirmou, uma bôa luz directa é melhor... Os protagonistas do film, que são a tentadora Kay Francis, Joel Mac Crea, o famoso athleta que se fez actor e Lilyan Tashman, a mulher mais elegante de Hollywood, isto é, a mais *bem vestida*, reforçam sua opinião e accrescentam que sob um unico tom de luz poderão trabalhar com maior naturalidade.



Outro aspecto da Cinelandia...

HOMENAGEM A FRANCISCO SERRADOR

Albert A. Lowe

UNITED ARTISTS C.º

Alberto Rosenvald

FOX-FILM DO BRASIL

A. Judall

METRO-GOLDWYN-MAYER

E. Lacoste

UNITED ARTISTS C.º

Roger Rosenvald

FOX-FILM DO BRASIL

Agenor Leite Ribeiro

EMPREZA COMMERCIAL BRASIL LTDA.

Benjamin Fineberg

CINE-BRASIL LTDA.
S. PAULO

Ary Lima

CINE-BRASIL LTDA.
S. PAULO

Carlos Martins

FOX-FILM DO BRASIL

Virgilio Castello

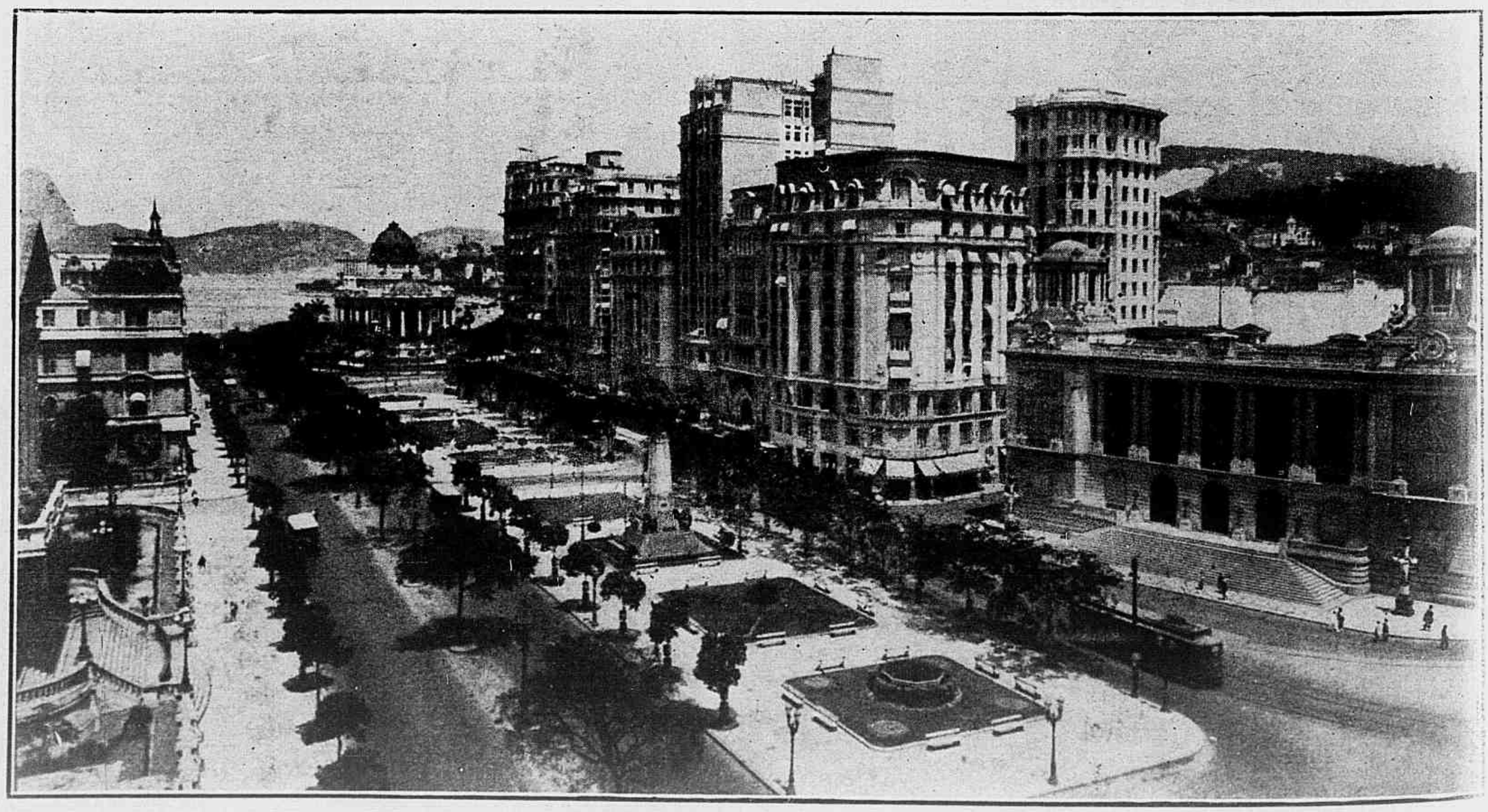
UNITED ARTISTS C.º

Um aspecto da Avenida Rio Branco, vendo-se, assignalado, o local onde Francisco Serrador construiu os arranha-céus da "Cinelandia".

A CLASSE de ruidos que pode aborrecer a uma... ostra não foi ainda determinado com certeza pelos sabios, porém os operadores cinematographicos descobriram quaes os que trazem cabellos brancos prematuros aos encarregados dos effeitos sonoros nos films fallados. O manipulador dos microphones, nas scenas de *Almas Rivaes*, da *Paramount*, com Frederich March á frente de um bello elenco, acredita que o maior pezadelo para os de sua profissão se compõe das seguintes calamidades: O artista que, tendo pouco folego, respira com desegualdade e acaba a phrase com um leve balbucio. Passaros que vôam por cima dos artistas, nas scenas ao ar livre. Abelhas, que estejam proximas do microphone. Buzinas de automoveis. Aeroplanos. Os silvos das locomotivas ...Echos...

O BOM *beef* é o manjar favorito das estrellas do cinema, segundo dados estatisticos recentemente colhidos em Hollywood. Nove artistas da *Paramount* preferem o *beef* ou o *roast-beef*; cinco se inclinam pela gallinha, dous preferem o peixe... Quanto a Maurice Chevalier, comeria, se fosse possivel, pavão o anno todo!

A PARAMOUNT annuncia para breve os seguintes films, que estão sendo feitos em seus studios de Nova York: *Sua Mulher*, com Claudette Colbert e Gary Cooper; *Tramposa*, com Tallulah Bankhead no papel principal. Alem d'esses, quasi terminados, foram iniciados mais os seguintes: *Mulher contra Mulher*, com a mesmissima estrella ingleza e *Selvagem Belleza*, em que Phillips Holmes secundará a protagonista Nancy Carroll.



Uma vista do actual Quarteirão Serrador.

HOMENAGEM A FRANCISCO SERRADOR

L. Goldstein

WARNER-FIRST NATIONAL

Samuel Mazza

METRO-GOLDWYN-MAYER

Julio Coelho

PROGRAMMA URANIA

Nelson Osorio

PROGRAMMA MATARAZZO

Edgard Chagas Doria

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CINEMATOGRAPHICA

Alipio Cordeiro

Octaviano de Andrade

A. de Castro

FOX FILM CORPORATION

A Francisco Serrador

A EMPREZA COMMISSARIA LIMITADA

UNITED ARTISTS

Distribuidores
dos films da

COLUMBIA PICTURES
GEMS OF THE SCREEN

Ao Francisco Serrador
Homenagem da
United Artists Corporation

WARNER BROS.

HOMENAGEM

DA

Warner-First National

A

FRANCISCO SERRADOR

William FAIT

Henrique BLUNT Louis GOLDSTEIN

Barros VIDAL

A FRANCISCO SERRADOR

Presidente da

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RIO DE JANEIRO

e da

S. A. EMPRESA SERRADOR

S. PAULO

Homenagem da

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A.